

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

SETOR AUTOMOTIVO E DE TRANSPORTES

As vendas de veículos novos em 2001 cresceram 12% em relação ao ano 2000, sendo que o maior crescimento situou-se no segmento de motos (20 %), seguido de máquinas agrícolas (15,3%).

O segmento de caminhões totalizou 63 mil unidades comercializadas, um crescimento de 7% e o de ônibus comercializou 17,1 mil unidades, crescendo 10%. Embora demonstrando um crescimento significativo em relação aos anos anteriores, ainda está longe de atender índices aceitáveis de renovação da Frota Nacional circulante de 1,2 milhão de Caminhões/Ônibus com 13,3 anos de idade média.

DESEMPENHO

No exercício de 2001 o Banco Dibens obteve um lucro líquido de R\$ 28 milhões, o que representa um crescimento de 225% em relação ao exercício anterior e uma rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido de 19,7%.

Os ativos totais consolidados totalizaram R\$ 1,8 bilhão e a carteira de operações de créditos R\$ 1,1 bilhão, que são resultantes de um plano de negócios de sucesso iniciado no ano de 2000 e aperfeiçoado no ano de 2001. Plano esse direcionado para o aumento de volumes de financiamentos, com vistas ao ganho de escala, alicerçado numa equipe experiente e motivada, em contínua melhoria de seus processos e sistemas e no fortalecimento do

relacionamento com os revendedores de veículos.

ESTRATÉGIA DE ATUAÇÃO

Mantendo uma atuação a nível nacional focada no financiamento do Setor Automotivo, veículos leves e pesados, nacionais e importados, o Banco Dibens dará continuidade a sua política de pulverização de risco de crédito, oferecendo produtos e serviços que atendam os ciclos de negócios entre a montadora, seus revendedores e os clientes destes.

Visando agilizar ainda mais a realização de negócios entre suas equipes e as equipes de vendas dos seus parceiros de negócios, o Dibens operacionalizará por completo a sua solução Internet B2B, que vai desde o acompanhamento de cada operação em todas suas etapas, incluindo a autorização de pagamento, até os programas de incentivo e de treinamento das suas equipes.

AGRADECIMENTOS

O *Banco Dibens* agradece a sua equipe de colaboradores pelo empenho e profissionalismo demonstrados, aos acionistas pelo apoio e confiança sempre presentes e em especial a todos os seus clientes e revendas parceiras.

A Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E DE 2000 (Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	Banco Dibens		Dibens Consolidado		PASSIVO	Banco Dibens		Dibens Consolidado	
	2001	2000	2001	2000		2001	2000	2001	2000
CIRCULANTE	1.336.625	279.002	1.190.057	467.894	CIRCULANTE	1.383.986	760.047	1.208.537	751.394
DISPONIBILIDADES	2.685	1.947	3.560	2.960	DEPÓSITOS	1.023.597	532.525	795.102	502.367
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	306.902	203	404	203	Depósitos à vista	382	242	2	18
Aplicações em depósitos interfinanceiros	306.902	203	404	203	Depósitos interfinanceiros	276.235	57.684	65.457	28.446
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	421.192	147.516	421.192	147.526	Depósitos a prazo.....	746.980	474.599	729.643	473.903
Carteira própria.....	36.021	20.020	36.031	20.030	CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	258.866	126.425	258.866	126.425
Vinculados a compromissos de recompra.....	276.136	127.496	276.136	127.496	Carteira própria.....	258.866	126.425	258.866	126.425
Vinculados ao Banco Central	54.891	-	54.891	-	RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	4.684	32.430	4.684	32.430
Vinculados à prestação de garantias	54.807	-	54.807	-	Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior.....	4.684	32.430	4.684	32.430
Provisões para desvalorizações	(663)	-	(673)	-	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	154	47	36.850	510
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	7.898	7.232	3.842	3.814	Recebimentos e pagamentos a liquidar	102	30	102	30
Créditos vinculados:					Repasse interfinanceiros	-	-	36.696	463
- Depósitos no Banco Central do Brasil.....	-	1.274	-	1.274	Correspondentes	52	17	52	17
Repasse interfinanceiros	4.056	3.418	-	-	RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	330	341	330	341
Correspondentes	3.842	2.540	3.842	2.540	Recursos em trânsito de terceiros.....	330	341	330	341
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	544.940	78.091	544.940	78.091	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	545	-	545	-
Operações de crédito:					Empréstimos no exterior.....	545	-	545	-
- Setor privado	562.744	84.768	562.744	84.768	OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS -	40.803	37.104	61.831	52.477
Provisão para perdas em operações de crédito.....	(17.804)	(6.677)	(17.804)	(6.677)	INSTITUIÇÕES OFICIAIS	40.803	37.104	61.831	52.477
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL	-	-	139.199	190.534	FINAME	40.803	37.104	61.831	52.477
Operações de arrendamento a receber:					OUTRAS OBRIGAÇÕES	55.007	31.175	50.329	36.844
- Setor privado	-	-	145.812	201.369	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	168	155	168	155
Provisão para perdas em operações de arrendamento mercantil	-	-	(6.613)	(10.835)	Carteira de câmbio	-	10.750	-	10.750
OUTROS CRÉDITOS	29.398	28.731	46.488	22.328	Sociais e estatutárias	11.505	-	11.505	-
Carteira de câmbio	-	10.797	-	10.797	Fiscais e previdenciárias	10.004	1.154	23.238	5.643
Rendas a receber	2.012	2.012	498	402	Negociação e intermediação de valores	30.017	15.419	11.676	15.419
Negociação e intermediação de valores	9.337	11.356	8.897	2.936	Diversas.....	3.313	3.697	3.742	4.877
Diversos.....	18.087	4.566	37.131	8.202	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	704.419	474.607	420.887	240.643
Provisão para perdas em outros créditos	(38)	-	(38)	(9)	DEPÓSITOS	638.942	437.533	309.686	160.998
OUTROS VALORES E BENS	23.610	15.282	30.432	22.438	Depósitos interfinanceiros	335.260	258.448	6.004	-
Outros valores e bens	13.393	10.810	18.104	15.723	Depósitos a prazo.....	303.682	179.085	303.682	160.998
Provisões para desvalorizações de outros valores e bens	(2.174)	(2.334)	(2.306)	(2.359)	RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	7.266	7.000	7.266	7.000
Despesas antecipadas	12.391	6.806	14.634	9.074	Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior.....	7.266	7.000	7.266	7.000
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	766.595	959.539	571.658	637.877	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	-	-	-	9.777
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	124.791	307.496	-	-	Repasse interfinanceiros	-	-	-	9.777
Aplicações em depósitos interfinanceiros	124.791	307.496	-	-	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	-	1.798	-	1.798
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	79.824	63.788	79.824	63.790	Empréstimos no exterior	-	1.798	-	1.798
Carteira própria.....	47.859	13.451	47.859	13.451	OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS -	42.300	28.255	62.942	36.412
Vinculados ao Banco Central	25.953	-	25.953	-	INSTITUIÇÕES OFICIAIS	42.300	28.255	62.942	36.412
Vinculados à prestação de garantias	6.083	50.389	6.083	50.389	FINAME	42.300	28.255	62.942	36.412
Moedas de privatização.....	65	64	67	66	OUTRAS OBRIGAÇÕES	15.911	21	40.993	24.658
Provisões para desvalorizações	(136)	(116)	(138)	(116)	Fiscais e previdenciárias	-	-	25.081	24.637
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	170.583	143.750	-	-	Negociação e intermediação de valores	15.911	21	15.912	21
Repasse interfinanceiros	170.583	143.750	-	-	RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	-	15	-	15
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	307.917	375.380	307.917	375.380	Resultados de exercícios futuros	-	15	-	15
Operações de crédito:					PATRIMÔNIO LÍQUIDO	142.394	126.242	142.394	126.242
- Setor privado	318.171	379.251	318.171	379.251	Capital	-	-	-	-
Provisão para perdas em operações de crédito.....	(10.254)	(3.871)	(10.254)	(3.871)	- De domiciliados no país	110.673	110.673	110.673	110.673
OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL	-	-	63.970	77.983	Reserva de lucros.....	8.179	7.372	8.179	7.372
Operações de arrendamento a receber:					Lucros acumulados	23.542	8.197	23.542	8.197
- Setor privado	-	-	67.087	82.549	TOTAL	2.230.799	1.360.911	1.771.818	1.118.294
Provisão para perdas em operações de arrendamento mercantil	-	-	(3.117)	(4.566)					
OUTROS CRÉDITOS	64.898	62.013	100.473	110.210					
Rendas a receber	-	-	-	1					
Negociação e intermediação de valores	15.093	7.472	15.093	7.428					
Diversos.....	49.871	54.681	85.446	102.927					
Provisão para perdas em outros créditos	(66)	(140)	(66)	(146)					
OUTROS VALORES E BENS	18.582	7.112	19.474	10.514					
Despesas antecipadas	18.582	7.112	19.474	10.514					
PERMANENTE	127.579	122.370	10.103	12.523					
INVESTIMENTOS	119.141	111.587	1.665	1.740					
Participações em controladas									
- No país	118.088	110.244	-	-					
Outros investimentos.....	1.343	1.343	1.955	1.740					
Provisão para perdas	(290)	-	(290)	-					
IMOBILIZADO DE USO	2.900	3.453	2.900	3.453					
Imóveis de uso	6	6	6	6					
Outras imobilizações de uso	8.477	8.627	8.477	8.627					
Depreciações acumuladas	(5.583)	(5.180)	(5.583)	(5.180)					
DIFERIDO	5.538	7.330	5.538	7.330					
Gastos de organização e expansão	12.285	14.255	12.285	14.255					
Amortizações acumuladas	(6.747)	(6.925)	(6.747)	(6.925)					
TOTAL	2.230.799	1.360.911	1.771.818	1.118.294					

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Continua...

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS (valores expressos em milhares de reais)

	Banco Dibens		Dibens Consolidado		
	Segundo semestre	Exercícios findos em 31 de dezembro	Exercícios findos em 31 de dezembro		
			2001	2000	2001
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO					
FINANCEIRA	204.241	404.143	213.254	357.030	206.218
Operações de crédito	133.904	251.900	117.923	198.604	83.709
Operações de arrendamento mercantil	-	-	-	61.869	73.913
Resultado de títulos e valores mobiliários	70.337	152.243	92.319	96.557	45.584
Resultado de câmbio	-	-	3.012	-	3.012
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO					
FINANCEIRA	(173.208)	(341.553)	(197.560)	(259.527)	(143.116)
Captação no mercado	(154.403)	(307.967)	(181.834)	(221.714)	(135.331)
Empréstimos e repasses	(4.517)	(8.116)	(11.101)	(17.472)	(17.230)
Resultado de câmbio	(225)	(944)	-	(393)	-
Provisão/reversão para perdas com créditos	(14.063)	(24.526)	(4.625)	(19.948)	9.445
RESULTADO DA INTERMEDIÇÃO					
FINANCEIRA	31.033	62.590	15.694	97.503	63.102
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(14.772)	(21.135)	(5.506)	(52.656)	(45.881)
Receitas de prestação de serviços	8.606	16.086	8.812	16.140	9.056
Despesas de pessoal	(3.602)	(6.657)	(4.655)	(9.459)	(9.258)
Outras despesas administrativas	(9.623)	(17.638)	(12.159)	(22.477)	(19.837)
Despesas tributárias	(2.453)	(5.233)	(2.172)	(10.410)	(8.115)
Resultado de participações em controladas..	5.573	10.726	13.301	-	-
Outras receitas operacionais	2.022	8.093	3.442	9.138	4.201
Outras despesas operacionais	(15.295)	(26.512)	(12.075)	(35.588)	(21.928)
RESULTADO OPERACIONAL	16.261	41.455	10.188	44.847	17.220
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(970)	(4.946)	(410)	(4.057)	(437)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES	15.291	36.509	9.778	40.790	16.784
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	440	(5.644)	(152)	(9.886)	(7.134)
Corrente	(1.282)	(7.252)	1.391	(15.724)	607
Diferido	1.722	1.608	(1.543)	5.838	(7.741)
PARTICIPAÇÕES NO LUCRO	(1.257)	(2.813)	(997)	(2.852)	(1.021)
Administradores	(454)	(810)	(519)	(849)	(542)
Empregados	(803)	(2.003)	(478)	(2.003)	(479)
LUCRO LÍQUIDO	14.474	28.052	8.629	28.052	8.629
NÚMERO DE AÇÕES (Nota 11a)	5.868.555.216	5.868.555.216	5.868.555.216	-	-
LUCRO LÍQUIDO POR LOTE DE					
1.000 AÇÕES - R\$	2,47	4,78	1,47	-	-
VALOR PATRIMONIAL POR LOTE DE					
1.000 AÇÕES - R\$	24,26	24,26	21,51	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (valores expressos em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de capital	Reserva de lucros		Total
			Legal	Lucros acumulados	
Em 1º de janeiro de 2000	74.778	2.538	6.940	56.556	140.812
Aumento de capital	35.895	(2.538)	-	(33.357)	-
Ajustes de exercícios anteriores (nota 11c)	-	-	-	(23.199)	(23.199)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	8.629	8.629
Constituição de reservas	-	-	432	(432)	-
Em 31 de dezembro de 2000	110.673	-	7.372	8.197	126.242
Lucro líquido do exercício	-	-	-	28.052	28.052
Constituição de reservas	-	-	807	(807)	-
Juros sobre o capital próprio.....	-	-	-	(11.900)	(11.900)
Em 31 de dezembro de 2001	110.673	-	8.179	23.542	142.394
Em 1º de julho de 2001	110.673	-	8.051	21.096	139.820
Lucro líquido do semestre.....	-	-	-	14.474	14.474
Constituição de reservas	-	-	128	(128)	-
Juros sobre o capital próprio.....	-	-	-	(11.900)	(11.900)
Em 31 de dezembro de 2001	110.673	-	8.179	23.542	142.394

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS (valores expressos em milhares de reais)

	Banco Dibens			Dibens Consolidado	
	Segundo semestre	Exercícios findos em 31 de dezembro	31 de dezembro	Exercícios findos em 31 de dezembro	
				2001	2000
ORIGENS DOS RECURSOS	516.532	912.980	608.745	772.744	594.711
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	14.474	28.052	8.629	28.052	8.629
AJUSTES AO LUCRO LÍQUIDO	(8.264)	(8.111)	(10.759)	2.722	2.567
.Depreciações e amortizações	1.286	2.485	2.542	2.485	2.542
.Provisão (reversão) para perdas em bens não de uso próprio.....	(3.980)	(160)	-	(53)	25
.Provisão para perdas em investimentos permanentes.....	3	290	-	290	-
.Resultado de participações em controladas.....	(5.573)	(10.726)	(13.301)	-	-
RECURSOS DE TERCEIROS ORIGINÁRIOS DE:					
AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO PASSIVO	476.285	881.231	488.618	664.867	343.460
.Depósitos	237.061	692.481	480.424	441.423	331.785
.Captações no mercado aberto	211.168	132.441	-	132.441	-
.Relações interfinanceiras e interdependências	-	96	288	26.552	-
.Obrigações por empréstimos e repasses	19.707	16.491	-	34.631	-
.Outras obrigações	8.349	39.722	7.906	29.820	11.675
DIMINUIÇÃO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO	24.892	-	100.532	65.348	228.304
.Aplicações interfinanceiras de liquidez.....	-	-	-	-	80.295
.Títulos e valores mobiliários	-	-	100.532	-	100.531
.Operações de arrendamento mercantil	-	-	-	65.348	47.478
.Outros créditos	24.892	-	-	-	-
ALIENAÇÃO DE BENS E INVESTIMENTOS	7.596	8.926	18.091	11.755	11.751
.Bens não de uso próprio.....	7.496	8.611	1.562	11.440	11.458
.Investimentos	-	-	16.239	-	3
.Imobilizado de uso.....	100	315	290	315	290
DIVIDENDOS E REMUNERAÇÃO SOBRE O CAPITAL RECEBIDOS OU PROPOSTOS POR CONTROLADAS E COLIGADAS	1.549	2.882	3.634	-	-
APLICAÇÕES DOS RECURSOS	518.118	912.242	608.086	772.144	594.259
DIVIDENDOS E JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO	11.900	11.900	-	11.900	-
VARIAÇÃO NOS RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	-	15	12	15	12
AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES.					
INVERSÕES EM:	10.735	11.543	2.709	14.385	11.428
.Bens não de uso próprio.....	10.606	11.194	2.519	13.821	11.029
.Investimentos	-	-	-	215	209
.Imobilizado de uso.....	129	349	190	349	190
APLICAÇÕES NO DIFERIDO	77	106	363	106	363
AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO	449.601	861.198	311.904	718.258	268.704
.Aplicações interfinanceiras de liquidez.....	63.646	123.994	37.092	201	-
.Títulos e valores mobiliários	221.453	289.712	-	289.700	-
.Relações interfinanceiras e interdependências	1.176	27.499	13.511	28	988
.Operações de crédito	157.695	399.386	239.952	399.386	239.952
.Outros créditos	-	3.552	11.723	14.423	17.239
.Outros valores e bens.....	5.631	17.055	9.626	14.520	10.525
REDUÇÃO DOS SUBGRUPOS DO PASSIVO	45.805	27.480	269.899	27.480	290.553
.Captação no mercado aberto	-	-	54.546	-	54.546
.Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior.....	34.378	27.480	212.596	27.480	212.596
.Relações interfinanceiras e interdependências	11.427	-	-	-	17.229
.Obrigações por empréstimos e repasses	-	-	2.757	-	6.182
AUMENTO (REDUÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES	(1.586)	738	659	600	452
MODIFICAÇÕES NA POSIÇÃO FINANCEIRA					
Disponibilidades					
.No início do período.....	4.271	1.947	1.288	2.960	2.508
.No fim do período.....	2.685	2.685	1.947	3.560	2.960
AUMENTO (REDUÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES	(1.586)	738	659	600	452

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2001 E DE 2000 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Dibens S.A. e empresas controladas fazem parte do Conglomerado Unibanco, que participa com 51% do seu capital votante. Atuam no mercado financeiro nas carteiras comercial, de investimento, de crédito, financiamento e investimento e em operações de câmbio, por meio do Banco Dibens S.A., em operações de arrendamento mercantil, por meio da Dibens Leasing, e na intermediação e colocação de títulos, por meio da Dibens Distribuidora.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras do Banco Dibens S.A. e controladas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira, do Banco Central do Brasil e da Comissão de Valores Mobiliários, quando aplicável. As operações da agência do Banco em Grand Cayman estão incluídas nas demonstrações financeiras do Banco.

3. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

As demonstrações financeiras do Banco Dibens S.A. e empresas controladas estão sendo apresentadas de forma consolidada, apesar de o Banco ser uma sociedade anônima de capital fechado e, conseqüentemente, a elaboração e apresentação das demonstrações financeiras consolidadas não ser requerida pela legislação societária brasileira. Essas demonstrações financeiras foram elaboradas para propiciar informação adicional, e estão de acordo com os princípios de consolidação determinados no artigo 250 da Lei nº 6.404/76. Assim, os investimentos entre as sociedades, os valores a receber, a pagar e as receitas e despesas entre as sociedades consolidadas foram eliminados.

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem as demonstrações financeiras do Banco Dibens S.A., da Dibens Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil - 99,99%, e da Dibens S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários - 99,99%. As demonstrações financeiras da Dibens Leasing foram reclassificadas, extracontabilmente, objetivando refletir no consolidado sua posição financeira e seu resultado de conformidade com o método financeiro.

4. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e elaboração das demonstrações financeiras são:

(a) Resultado das operações

É apurado pelo regime de competência e considera:
 .os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais, a índices ou taxas oficiais, "pro rata temporis", incidentes sobre ativos e passivos circulantes e a longo prazo;
 .os efeitos de provisões para ajustar ativos para o valor de mercado ou de realização;
 .os encargos relativos ao PIS à alíquota de 0,65% e à Cofins à alíquota de 3%;
 .o resultado dos ajustes dos investimentos em sociedades controladas pelo método da equivalência patrimonial;
 .a parcela atribuível ao imposto de renda, calculada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de adicional de 10% incidente sobre o lucro tributável excedente aos limites fiscais estabelecidos;
 .a parcela correspondente à contribuição social, calculada à alíquota de 12% em janeiro de 2000 e à alíquota de 9% a partir de fevereiro de 2000 sobre o lucro ajustado antes do imposto de renda;
 .os créditos tributários constituídos sobre as diferenças intertemporais entre o resultado contábil e o fiscal e sobre prejuízos fiscais; e
 .as participações no lucro.

(b) Ativos circulante e realizável a longo prazo

São demonstrados ao custo, acrescido, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias e cambiais incorridos, deduzido das correspondentes rendas de realização futura e/ou de provisões para perdas. O saldo de arrendamentos a receber, apresentado na rubrica do balanço "Operações de arrendamento mercantil", representa o saldo das contraprestações a receber no prazo dos contratos, ajustado ao efetivo valor presente dos fluxos futuros da carteira de arrendamento mercantil, com base nas taxas implícitas de retorno de cada operação. A provisão para perdas em operações de crédito e de arrendamento mercantil é constituída por valor considerado suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas. A análise das operações de crédito e de arrendamento mercantil em aberto, realizada pela administração para concluir quanto à necessária provisão para perdas com créditos, leva em conta a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais da carteira, bem como as diretrizes do Banco Central do Brasil.

(c) Permanente

Os investimentos, o imobilizado e o diferido são registrados ao custo e estão corrigidos monetariamente até 31 de dezembro de 1995. Conforme demonstrado na nota 8, os investimentos em sociedades controladas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, na proporção da participação no valor do patrimônio líquido das sociedades investidas. Os outros investimentos estão representados principalmente por investimentos avaliados ao custo e por títulos

patrimoniais ajustados aos valores patrimoniais.

O imobilizado é depreciado pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais: sistema de processamento de dados e de transportes - 20% e demais contas - 10%.

O diferido é representado, substancialmente, por benfeitorias em propriedades de terceiros e por aquisição e desenvolvimento de softwares. A amortização ocorre na vigência dos direitos contratuais ou no prazo de cinco anos.

(d) Passivos circulante e exigível a longo prazo

Os valores demonstrados incluem, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias ou cambiais incorridos.

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Banco Dibens						
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 1 ano	1-3 anos	3-5 anos	Total	
							2001
Carteira própria	632	5.754	29.635	27.951	19.908	83.880	33.471
Títulos públicos federais	-	-	29.635	27.946	18.251	75.832	26.932
Títulos emitidos por instituições financeiras	-	5.754	-	5	1.657	7.416	6.088
Aplicações em fundos de desenvolvimento social.....	129	-	-	-	-	129	114
Carteira de ações	503	-	-	-	-	503	337
Vinculados a compromissos de recompra	-	276.136	-	-	-	276.136	127.496
Títulos públicos federais	-	276.136	-	-	-	276.136	127.496
Vinculados ao Banco Central	-	-	54.891	25.953	-	80.844	-
Títulos públicos federais	-	-	54.891	25.953	-	80.844	-
Vinculados à prestação de garantias							

6. OPERAÇÕES DE CRÉDITO E PROVISÃO PARA PERDAS

(a) Composição das operações por tipo e prazo:

	Banco Dibens		Dibens Consolidado	
	2001	2000	2001	2000
Por tipo:				
Empréstimos (1).....	11.938	15.066	11.938	15.066
Financiamentos (1).....	868.977	448.953	868.977	448.953
Total de operações de crédito.....	880.915	464.019	880.915	464.019
Operação de arrendamento mercantil.....	-	-	212.899	283.918
Total de operações de arrendamento mercantil.....	-	-	212.899	283.918
Outros créditos (2).....	623	984	623	1.137
Total de outros créditos.....	623	984	623	1.137
Total do risco.....	881.538	465.003	1.094.437	749.074
Por vencimento:				
Vencidos a partir de 15 dias (nota 6c).....	18.203	7.898	25.320	18.546
A vencer:				
Até 3 meses (3).....	181.148	11.220	227.195	69.191
De 3 meses a 1 ano.....	363.621	66.634	456.269	199.538
De 1 a 3 anos.....	313.479	366.391	378.785	448.311
Acima de 3 anos.....	5.087	12.860	6.868	13.488
Total do risco (4).....	881.538	465.003	1.094.437	749.074

(1) Empréstimos e financiamentos referem-se, principalmente, a operações relacionadas com a aquisição de caminhões, veículos e outros bens relacionados à atividade de transporte e estão garantidos em grande parte por esses bens e/ou outras garantias adicionais.

(2) Outros créditos compreendem devedores por compra de valores e bens.

(3) Incluem os créditos vencidos até 14 dias.

(4) O total do risco não contempla os avais e fianças concedidos nos valores de R\$ 6.056 (2000 – R\$ 9.646) no Banco Dibens e no Dibens Consolidado, que são contabilizados em conta de compensação, para as quais a administração não tem expectativa de perda.

(b) Composição das operações de crédito por atividade econômica:

	Banco Dibens			
	2001		2000	
	Valor	% Distribuição	Valor	% Distribuição
Industrial				
Madeira e produtos de madeira, incluindo móveis.....	6.481	0,7	8.517	1,8
Alimentos, bebidas e cigarros.....	6.145	0,7	5.767	1,3
Extração.....	2.480	0,3	3.853	0,8
Minerais não-metálicos.....	2.398	0,2	4.351	0,9
Eletrônica e equipamentos de comunicação.....	1.352	0,1	52	-
Borracha e plástico.....	1.071	0,1	1.433	0,3
Química e farmacêutica.....	877	0,1	1.254	0,3
Têxtil, roupas e artigos de couro.....	856	0,1	1.282	0,3
Produção de bens metálicos.....	803	0,1	1.265	0,3
Produção de máquinas e equipamentos.....	711	0,1	727	0,2
Papel, produtos de papel, impressão e publicação.....	517	0,1	574	0,1
Outras indústrias.....	529	0,1	1.124	0,2
Subtotal.....	24.220	2,7	30.199	6,5
Pessoa física				
Financiamentos e créditos ao consumidor.....	685.947	77,8	315.057	67,8
Subtotal.....	685.947	77,8	315.057	67,8
Comercial				
Varejo.....	35.982	4,1	32.426	7,0
Atacado.....	24.092	2,7	15.758	3,4
Subtotal.....	60.074	6,8	48.184	10,4
Serviço financeiro				
Instituições financeiras.....	5.333	0,6	4.001	0,9
Seguradoras e fundos de pensão.....	21	-	-	-
Subtotal.....	5.354	0,6	4.001	0,9
Serviço				
Transporte.....	80.287	9,2	51.365	11,1
Construção.....	5.405	0,6	3.981	0,9
Serviços imobiliários.....	4.931	0,6	3.465	0,8
Hotelaria e alimentação.....	1.064	0,1	814	0,1
Saúde e serviços sociais.....	946	0,1	172	-
Educação.....	911	0,1	424	0,1
Atividades associativas.....	712	0,1	-	-
Outros serviços.....	11.687	1,3	7.341	1,4
Subtotal.....	105.943	12,1	67.562	14,4
Total das operações.....	881.538	100,0	465.003	100,0

	Dibens Consolidado			
	2001		2000	
	Valor	% Distribuição	Valor	% Distribuição
Industrial				
Alimentos, bebidas e cigarros.....	11.348	1,0	10.954	1,5
Madeira e produtos de madeira, incluindo móveis.....	9.833	0,9	13.004	1,7
Minerais não-metálicos.....	4.411	0,4	6.976	0,9
Extração.....	4.167	0,4	6.469	0,9
Borracha e plástico.....	2.078	0,2	2.609	0,4
Têxtil, roupas e artigos de couro.....	1.848	0,2	2.368	0,3
Química e farmacêutica.....	1.745	0,2	2.062	0,3
Eletrônica e equipamentos de comunicação.....	1.352	0,1	233	-
Produção de bens metálicos.....	1.300	0,1	1.976	0,3
Produção de máquinas e equipamentos.....	1.114	0,1	1.105	0,2
Papel, produtos de papel, impressão e publicação.....	861	0,1	1.008	0,1
Outras indústrias.....	1.931	0,1	2.733	0,3
Subtotal.....	41.988	3,8	51.497	6,9
Pessoa física				
Financiamentos e créditos ao consumidor.....	685.947	62,7	315.057	42,1
Leasing – arrendamento mercantil.....	83.729	7,7	157.769	21,0
Subtotal.....	769.676	70,4	472.826	63,1
Comercial				
Varejo.....	53.666	4,9	60.674	8,1
Atacado.....	41.548	3,8	28.868	3,9
Subtotal.....	95.214	8,7	89.542	12,0
Serviço financeiro				
Instituições financeiras.....	5.582	0,5	4.481	0,6
Seguradoras e fundos de pensão.....	24	-	54	-
Subtotal.....	5.606	0,5	4.535	0,6
Serviço				
Transporte.....	132.986	12,2	96.253	12,8
Construção.....	11.465	1,0	10.126	1,4
Serviços imobiliários.....	10.562	1,0	7.292	1,0
Hotelaria e alimentação.....	2.194	0,2	2.177	0,2
Saúde e serviços sociais.....	1.720	0,2	875	0,1
Educação.....	1.211	0,1	499	0,1
Atividades associativas.....	712	0,1	-	-
Serviço de lazer.....	389	-	398	-
Correios e telecomunicações.....	103	-	83	-
Outros serviços.....	20.611	1,8	12.971	1,8
Subtotal.....	181.953	16,6	130.674	17,4
Total das operações.....	1.094.437	100,0	749.074	100,0

(c) Composição da carteira de operações de crédito, nos correspondentes níveis de risco, conforme estabelecido na Resolução nº 2.682 do Conselho Monetário Nacional e composição da provisão para perdas por nível de risco.

Nível de Risco	Nº de dias em atraso	Banco Dibens				% Provisão mínima requerida	Total da provisão
		Créditos de curso anormal		Total das operações	Distrib. %		
		Créditos vencidos	Créditos vincendos				
AA	-	23.369	-	23.369	2,7	-	
A	-	726.503	-	726.503	82,4	0,5	
B	de 15 a 30	6.492	2.493	35.905	5,1	1,0	
C	de 31 a 60	1.834	4.414	33.957	4,6	3,0	
D	de 61 a 90	1.048	2.268	11.714	1,7	10,0	
E	de 91 a 120	106	1.560	6.564	0,9	30,0	
F	de 121 a 150	34	1.305	5.308	0,7	50,0	
G	de 151 a 180	19	1.042	2.557	0,4	70,0	
H	superior a 180	434	5.121	7.491	1,5	100,0	
Total		759.839	18.203	103.496	881.538	100,0	
% sobre o total do risco						3,2%	

Nível de Risco	Nº de dias em atraso	Créditos de curso normal(1)	Créditos de curso anormal		Total das operações	% Provisão		
			Créditos vencidos	Créditos vincendos		Distrib. %	mínima requerida	Total da provisão
AA	-	25.447	-	-	25.447	5,5	-	-
A	-	370.411	-	-	370.411	79,7	0,5	1.852
B	de 15 a 30	9.035	1.231	18.249	28.515	6,1	1,0	285
C	de 31 a 60	2.638	2.556	17.343	22.537	4,8	3,0	676
D	de 61 a 90	1.170	908	5.284	7.362	1,6	10,0	736
E	de 91 a 120	51	479	2.157	2.687	0,6	30,0	806
F	de 121 a 150	1.490	377	844	2.711	0,6	50,0	1.355
G	de 151 a 180	17	370	789	1.176	0,2	70,0	821
H	superior a 180	224	1.977	1.956	4.157	0,9	100,0	4.157
Total		410.483	7.898	46.622	465.003	100,0		10.688
% sobre o total do risco								2,3%

Nível de Risco	Nº de dias em atraso	Créditos de curso normal(1)	Créditos de curso anormal		Total das operações	% Provisão		
			Créditos vencidos	Créditos vincendos		Distrib. %	mínima requerida	Total da provisão
AA	-	32.042	-	-	32.042	2,9	-	-
A	-	895.295	-	-	895.295	81,8	0,5	4.477
B	de 15 a 30	9.531	3.040	41.750	54.321	5,0	1,0	543
C	de 31 a 60	2.616	5.673	41.851	50.140	4,6	3,0	1.504
D	de 61 a 90	3.288	3.019	14.967	21.274	1,9	10,0	2.127
E	de 91 a 120	475	1.886	7.523	9.884	0,9	30,0	2.965
F	de 121 a 150	95	1.736	6.005	7.836	0,7	50,0	3.918
G	de 151 a 180	45	1.332	2.914	4.291	0,4	70,0	3.004
H	superior a 180	1.059	8.634	9.661	19.354	1,8	100,0	19.354
Total		944.446	25.320	124.671	1.094.437	100,0		37.892
% sobre o total do risco								3,5%

Nível de Risco	Nº de dias em atraso	Créditos de curso normal(1)	Créditos de curso anormal		Total das operações	% Provisão		
			Créditos vencidos	Créditos vincendos		Distrib. %	mínima requerida	Total da provisão
AA	-	30.095	-	-	30.095	4,0	-	-
A	-	590.952	-	-	590.952	78,9	0,5	2.954
B	de 15 a 30	13.321	2.072	28.751	44.144	5,9	1,0	441
C	de 31 a 60	7.343	4.504	30.134	41.981	5,6	3,0	1.259
D	de 61 a 90	2.444	1.933	10.500	14.877	2,0	10,0	1.487
E	de 91 a 120	642	1.138	4.086	5.866	0,8	30,0	1.759
F	de 121 a 150	1.722	808	1.752	4.282	0,6	50,0	2.141
G	de 151 a 180	81	838	1.793	2.712	0,3	70,0	1.898
H	superior a 180	1.156	7.253	5.756	14.165	1,9	100,0	14.165
Total		647.756	18.546	82.772	749.074	100,0		26.104
% sobre o total do risco								3,5%

(1) incluem os créditos vencidos até 14 dias

(d) As operações renegociadas com clientes nos termos da Resolução nº 2.682 do Conselho Monetário Nacional, totalizaram R\$ 2.502 (2000 – R\$ 2.005) no Banco Dibens e R\$ 6.764 (2000 – R\$ 9.301) no Dibens Consolidado.

(e) Movimentação da provisão para perdas com créditos no exercício:

	Banco Dibens		Dibens Consolidado	
	2001	2000	2001	2000
Saldo inicial.....	10.688	6.444	26.104	20.609
Constituição (reversão) de provisão no exercício.....	24.526	4.625	19.948	(9.445)
Ajuste de exercício anterior.....	-	10.549	-	35.151
Créditos baixados contra a provisão no exercício.....	(7.052)	(10.930)	(8.160)	(20.211)

...Continuação

(b) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Banco Dibens		Dibens Consolidado	
	2001	2000	2001	2000
Resultado antes da tributação, líquido das participações .	33.696	8.781	37.938	15.763
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%	(11.457)	(2.986)	(12.899)	(5.359)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:				
Resultado de participações em controladas.....	3.647	4.522	-	-
Ganho cambial sobre investimentos no exterior	1.923	1.027	1.923	1.027
Juros sobre o capital próprio pagos	4.046	-	4.046	-
Juros sobre o capital próprio recebidos.....	(153)	-	-	-
Exclusões (adições) permanentes, (líquidas).....	(3.650)	(2.715)	(2.956)	(2.802)
Total	(5.644)	(152)	(9.886)	(7.134)

13. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

	2001	2000
Ativo		
Aplicações interfinanceiras de liquidez.....	431.289	307.496
Relações interfinanceiras		
Repasse interfinanceiros	174.639	149.409
Operações de crédito	4.630	3.901
Outros créditos		
Dividendos e remuneração sobre capital próprio	1.514	1.615
Negociação e intermediação de valores	439	8.464
Diversos.....	1.386	4.970
Passivo		
Depósitos (1)	852.577	516.778
Recursos de aceites e emissão de títulos		
Obrigações por títulos e valores mobiliários no exterior.....	5.808	3.901
Outras obrigações		
Sociais e estatutárias	5.158	-
Negociação e intermediação de valores	18.340	-
Diversas.....	574	1.462
Receitas		
Resultado de títulos e valores mobiliários	43.743	85.097
Operações de crédito	54.175	879
Outras receitas operacionais.....	984	-
Despesas		
Captações no mercado	120.595	65.119
Empréstimos e repasses	-	898
Outras despesas administrativas	5.770	2.125

(1) O Banco participa em operações com outras empresas ligadas integrantes dos Grupos Unibanco e Verdi que se referem, principalmente, a captação de recursos por depósitos a prazo e interfinanceiros, cujo saldo em 31 de dezembro de 2001 era de R\$ 52.313 (2000 - R\$ 21.800), os quais encontram-se incluídos nos valores acima.

14. AGÊNCIA NO EXTERIOR

Conforme mencionado na nota 2, as demonstrações financeiras da agência do Banco em Grand Cayman estão sendo apresentadas na forma consolidada com as demonstrações financeiras do Banco Dibens.

Os saldos dessa agência, podem ser resumidos como segue:

	2001		2000	
	US\$ mil	R\$ mil	US\$ mil	R\$ mil
Ativo circulante	6.218	14.428	39.097	76.450
Realizável a longo prazo	133.546	309.879	85.849	167.869
Passivo circulante.....	22.267	51.668	42.202	82.521
Exigível a longo prazo	101.126	234.651	67.244	131.490
Patrimônio líquido	16.371	37.988	15.500	30.308
Resultado do exercício	872	2.023	907	1.774

15. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

O Banco e suas controladas participam de operações envolvendo instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais ou de compensação, que se destinam a atender necessidades próprias e dos seus clientes, bem como para reduzir a exposição a riscos de mercado, de moeda e de taxas de juros. A administração desses riscos é efetuada por meio de políticas de controles, estabelecimento de estratégias de operação, determinação de limites e outras técnicas de acompanhamento das posições.

Os instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais em 31 de dezembro de 2001 estão assim representados:

	Banco Dibens				Dibens Consolidado			
	2001		2000		2001		2000	
	Referencial	Líquido	Referencial	Líquido	Referencial	Líquido	Referencial	Líquido
Contratos futuros								
Compromissos de compra								
Taxas de juros ..	13.736	-	84.931	65.207	13.736	-	84.931	65.207
Cupom cambial ..	47.542	-	-	-	47.542	-	-	-
Compromissos de venda								
Moedas	6.713	6.713	85.216	85.216	6.713	6.713	85.216	85.216
Taxas de juros ..	315.423	301.687	19.724	-	315.423	301.687	19.724	-
Cupom cambial ..	265.760	218.218	-	-	265.760	218.218	-	-
Contratos a termo								
Posição ativa								
Taxas de juros ..	609.467	-	200.233	-	609.467	-	200.233	-
Posição passiva								
Taxas de juros ..	618.030	8.563	202.839	2.606	618.030	8.563	202.839	2.606
Contratos de swap								
Posição ativa								
Moedas	328.770	-	374.884	15.937	328.770	86.360	238.320	7.474
Taxas de juros ..	676.177	98.751	635.970	-	484.675	-	635.970	-
Posição passiva								
Moedas	451.813	123.043	358.947	-	242.410	-	230.846	-
Taxas de juros ..	577.426	-	646.435	10.465	577.426	92.751	646.435	10.465

Os valores a receber dos contratos de swap em aberto montam a R\$ 21.546 (2000 - R\$ 18.307) no Dibens e R\$ 21.107 (2000 - R\$ 9.844) no Dibens Consolidado e os valores a pagar montam a R\$ 45.838 (2000 - R\$ 12.835)

no Dibens e R\$ 27.498 (2000 - R\$ 12.835) no Dibens Consolidado e estão registrados em "Outros créditos" e "Outras obrigações", respectivamente, na conta "Negociação e intermediação de valores".

Os instrumentos financeiros registrados em contas de compensação possuem os seguintes vencimentos:

	Banco Dibens		Dibens Consolidado	
	2001	2000	2001	2000
Contratos futuros				
Até 90 dias.....	136.285	114.928	136.285	114.928
De 91 até 180 dias	-	19.268	-	19.268
De 181 até 360 dias	371.493	55.675	371.493	55.675
Acima de 360 dias	141.396	-	141.396	-
Contratos a termo				
Até 90 dias.....	87.455	-	87.455	-
De 91 até 180 dias	208.956	-	208.956	-
De 181 até 360 dias	160.334	200.233	160.334	200.233
Acima de 360 dias	152.722	-	152.722	-
Contratos de "Swap"				
Até 90 dias.....	183.912	337.569	183.912	210.415
De 91 até 180 dias	338.370	293.790	160.894	293.790
De 181 até 360 dias	119.804	169.397	106.217	169.397
Acima de 360 dias	341.315	210.098	341.315	200.688

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

(a) Outras receitas operacionais no montante de R\$ 8.093 (2000 - R\$ 3.442) no Banco Dibens e R\$ 9.138 (2000 - R\$ 4.201) no Dibens Consolidado referem-se, principalmente, a variação cambial sobre investimento no exterior no valor de R\$ 5.657 (2000 - R\$ 3.021) no Banco Dibens e Dibens Consolidado, variações monetárias ativas e juros de mora no valor de R\$ 1.059 (2000 - R\$ 605) no Banco Dibens e R\$ 2.399 (2000 - R\$ 1.109) no Dibens Consolidado e reversão de provisões operacionais no valor de R\$ 273 no Banco Dibens e R\$ 428 no Dibens Consolidado.

(b) Outras despesas operacionais no montante de R\$ 26.512 (2000 - R\$ 12.075) no Banco Dibens e R\$ 35.588 (2000 - R\$ 21.928) no Dibens Consolidado referem-se, principalmente, à comissão de intermediação de operações no valor de R\$ 13.053 (2000 - R\$ 4.443) no Banco Dibens e R\$ 18.797 (2000 - R\$ 7.810) no Dibens Consolidado, intermediação em financiamento no valor de R\$ 2.661 (2000 - R\$ 2.984) no Banco Dibens e Dibens Consolidado, despesas com contencioso no valor de R\$ 5.079 (2000 - R\$ 2.891) no Banco Dibens e R\$ 8.691 (2000 - R\$ 8.069) no Dibens Consolidado e variações monetárias passivas no valor de R\$ 995 no Banco Dibens e R\$ 2.252 no Dibens Consolidado.

(c) O Banco Dibens é responsável pela administração de fundos de investimento cujos patrimônios líquidos em 31 de dezembro de 2001 montavam a R\$ 318.195 (2000 - R\$ 260.652).

(d) Despesas antecipadas no montante R\$ 30.973 (2000 - R\$ 13.918) no Banco Dibens e R\$ 34.108 (2000 - R\$ 19.588) no Dibens Consolidado classificadas em "Outros valores e bens" no circulante e realizável a longo prazo, referem-se, principalmente, a comissões pagas em campanha de revenda sobre operações, cujos prazos de diferimento estão relacionados diretamente aos prazos dos contratos correspondentes.

17. MUDANÇA DE CRITÉRIOS PARA REGISTRO E AVALIAÇÃO DOS TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E DOS INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

O Banco Central do Brasil estabeleceu novos critérios para registro e avaliação contábil de títulos e valores mobiliários e dos instrumentos financeiros derivativos, produzindo efeitos a partir de 30 de junho de 2002.

(a) Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Circular nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, os títulos e valores mobiliários serão classificados nas seguintes categorias: a) títulos para negociação; b) títulos disponíveis para venda; e c) títulos mantidos até o vencimento.

Os títulos classificados para negociação e os títulos disponíveis para venda passarão a ser ajustados pelos seus valores de mercado, e o registro da valorização ou da desvalorização deverá ser efetuado contra o resultado do período, se relativa aos títulos para negociação ou em conta destacada do patrimônio líquido, pelo valor líquido dos efeitos tributários, se relativa aos títulos disponíveis para venda. Os títulos classificados como mantidos até o vencimento deverão ser avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos, os quais serão registrados no resultado do período.

(b) Instrumentos financeiros derivativos

De acordo com a Circular nº 3.082, de 30 de janeiro de 2002, os instrumentos financeiros derivativos passarão a ser avaliados pelos seus valores de mercado, e o registro da valorização ou da desvalorização será efetuado no resultado do período, observando-se contudo o tratamento contábil específico a ser aplicado para as operações para proteção contra risco ("hedge").

As operações com instrumentos financeiros derivativos destinadas à "hedge" serão classificadas como: a) "hedge" de risco de mercado; e b) "hedge" de fluxo de caixa. Os instrumentos financeiros derivativos destinados à "hedge" e os respectivos itens objeto de "hedge" também deverão ser ajustados ao valor de mercado e a respectiva valorização ou a desvalorização registrada em contrapartida ao resultado do período, para os instrumentos destinados à "hedge" de risco de mercado, e em contrapartida a conta destacada do patrimônio líquido pelo valor líquido dos efeitos tributários, para os instrumentos destinados à "hedge" de fluxo de caixa.

A administração do Banco está avaliando o impacto da aplicação desses novos critérios de registro e avaliação contábil, não sendo possível, até o momento, determinar os respectivos efeitos patrimoniais.

DIRETORIA

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO EFETIVOS	SUPLENTES
Presidente do Conselho de Administração	Conselheiros
Joaquim Francisco de Castro Neto	Danilo Mussi Cardozo Mansur
Conselheiros	Adalberto de Moraes Schettert
Pedro Moreira Salles	José Eraldo Raimundo
Tomas Tomislav Antonin Zinner	Vitor Cesar Bonvino
Waldemar Verdi Júnior	Hamilton Sebastião Farinazzo
Milton Jorge de Miranda Hage	
DIRETORIA EXECUTIVA	Diretores-Executivos
Diretor-Presidente	Adil Berbert
Manoel de Oliveira Franco	Jayne Antonio dos Santos
	Paulo Antônio Gaspar

Jefferson Corredor
Contador - TC-CRC 1SP132677/O-5
CPF 086.718.018-88

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Acionistas e Administradores do Banco Dibens S.A.
 São Paulo - SP

1. Examinamos os balanços patrimoniais (individuais e consolidados) do Banco Dibens S.A. e empresas controladas, levantados em 31 de dezembro de 2001, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido (individual) e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao semestre e exercício findos naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria e compreendiam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos do Banco e controladas; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Banco e das controladas, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira (individual e consolidada) do Banco Dibens S.A.

em 31 de dezembro de 2001, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes ao semestre e exercício findos naquela data, de acordo com as práticas de contabilidade emanadas da legislação societária brasileira e do Banco Central do Brasil.

4. As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2000, apresentadas para fins de comparação, foram examinadas por outros auditores independentes, os quais emitiram parecer datado de 13 de fevereiro de 2001, com ressalva pelo registro em lucros acumulados e não no resultado do exercício, do ajuste decorrente da adequação da provisão para créditos de liquidação duvidosa às normas do Banco Central do Brasil, conforme estabelecido pela Resolução CMN nº 2.682, de 21 de dezembro de 1999, e disposições da Circular nº 2.974, de 24 de março de 2000, no montante de R\$ 23.199 mil, líquido dos efeitos tributários e, pelos efeitos sobre essa provisão das garantias reais recebidas, especialmente para créditos vencidos há mais de 180 dias.

São Paulo, 15 de fevereiro de 2002

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

CRC nº 2 SP 011609/O-8

Ariovaldo Guello

Contador

CRC nº 1 SP 070483/O-4